



CONFAGRI

*Espaço  
Bruxelas*



Outubro 2015

Nº98

Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, CCRL

## Estratégia Florestal da União Europeia

A Estratégia Florestal da UE, aprovada em 2013, visa reforçar os esforços da UE para promover a gestão sustentável das florestas, incluindo a redução da desflorestação a nível global, demonstrando e assegurando que todas as florestas da UE são geridas de acordo com os princípios de gestão florestal sustentável.

O Comissário Phil Hogan apresentou à Comissão de Agricultura e Desenvolvimento Rural, o plano de implementação plurianual (MAP) da Estratégia Florestal da UE. Com o objectivo de garantir a gestão sustentável a longo prazo e desenvolvimento das florestas na UE, o MAP é um follow-on da Estratégia Florestal de 2013 e actualiza os desafios que o sector enfrenta em consonância com os objectivos para 2020.

As florestas são um dos usos da terra mais importantes, abrangendo cerca de 40% da área total da UE, valor que tem crescido de forma constante ao longo dos últimos 50 anos. Embora os potenciais benefícios sejam amplamente reconhecidos, nomeadamente através da Estratégia Florestal de 2013, os desafios enfrentados pelo sector têm evoluído. Por exemplo, a procura de biomassa florestal é provável que continue a aumentar em linha com a procura mundial de indústrias tradicionais e do desenvolvimento promissor da bio-economia. Ao mesmo tempo, os ecossistemas florestais estão expostos a uma série de ameaças agravadas pelas alterações climáticas, com tempestades mais frequentes, incêndios, secas e novas pragas e doenças.

Para dar resposta a estas problemáticas, o MAP Floresta fornece uma lista de acções concretas, a fim de garantir uma abordagem coerente e coordenada para as várias políticas e iniciativas relacionadas com o sector florestal, com a participação especial das partes interessadas. O plano inclui acções para melhorar os serviços ecossistémicos essenciais prestados pelas florestas, tais como contra inundações, deslizamento de terras e protecção contra a erosão, sumidouro de carbono, estabilizador de clima, habitat para animais e plantas, recurso genético e espaço de recreio. Em paralelo o MAP permitirá fornecer a especialistas e ao público informações completas e harmonizadas sobre as florestas da UE.

## COGECA

### Cooperativas Agrícolas Resistem Melhor em Tempos de Crise

A COGECA (Confederação Geral das Cooperativas Agrícolas da União Europeia), apresentou, em Bruxelas, aos eurodeputados um documento que coloca em relevo a resistência das cooperativas agrícolas em tempos de crise.

O documento destaca a contribuição das cooperativas agrícolas para a melhoria do nível de vida dos agricultores, o que demonstra o facto de as 100 principais cooperativas da União Europeia (UE) aumentarem, em 2013, 14% o seu volume de negócios em comparação com 2012.

Em declarações na Comissão de Agricultura do Parlamento Europeu, Thomas Magnusson, vice-presidente da COGECA, organização da qual a CONFAGRI faz parte, disse que «as cooperativas agrícolas permitem aos agricultores unir forças para comercializar os seus produtos e obter um melhor preço pelos mesmos», o que é particularmente importante quando os agricultores têm pela frente cada vez mais desafios e perderam o seu principal mercado de exportação, a Rússia. O documento confirma ainda a importância das cooperativas para a economia, o crescimento e o emprego «, com cerca de 600 mil postos de trabalho sobretudo nas zonas rurais.

O vice-presidente salientou também que a Comissão Europeia deu uma atenção crescente às cooperativas agrícolas no quadro da reforma da Política Agrícola Comum (PAC).

O responsável assinalou que é favorável ao lançamento do Plano de Investimento Juncker, considerando que

ajuda a impulsionar o crescimento e o emprego na Europa. «Pensamos que se deveria incluir as cooperativas agrícolas na lista de projectos apoiados pelo Banco Europeu de Investimentos (BEI). Os sectores agro-alimentar, das energias renováveis e da bioeconomia devem fazer parte dos âmbitos prioritários admissíveis a investimentos no Plano», afirmou.

O documento de 400 páginas: “O desenvolvimento das cooperativas agrícolas na União Europeia em 2014” apresenta informação actualizada, assim como tendências nacionais e sectoriais das cooperativas agrícolas e foi elaborado sobre a base das informações proporcionadas pela COGECA, Comissão Europeia e Eurostat (Gabinete de Estatísticas da UE).



O documento pode ser consultado em :

<http://www.confagri.pt/Cooperativas/Pages/default.aspx>